

FACULDADE UNINA

DANIELE FREZ PEDROSO

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

SARANDI - PR

2023

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Daniele Frez Pedroso

Cidade: Sarandi

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

A importância da preparação profissional na Educação Infantil com crianças portadoras de Síndrome de Down.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A síndrome de Down é uma mutação genética que é a alteração nas células do indivíduo conhecida como Trissomia do cromossomo 21. Apresenta cognitivo comprometido, ritmo próprio de desenvolvimento, doença auto imune, cardiopatia congênitas, tireóide alterada, personalidade própria, aparência alterada em altura e peso entre outras, mas que não limitam sua crescente inserção no mercado de trabalho mesmo com seu maior e freqüente problema de saúde relativo ao geral da educação. Essa limitação tem sido vencida na área educacional embora as condições clínicas ou atraso mental possam ser trabalhados sob a perspectiva multidisciplinar e inclusiva que agregara pluralidade na educação com a inclusão da criança com síndrome de down ou outras deficiências intelectuais na educação regular com resultados bastante positivos principalmente se os profissionais e as instituições estiverem preparados para promover esta inclusão.

Observa-se no entanto que grande parte das instituições e profissionais não possuem conhecimento ou preparo mínimos para administrar as especificidades da síndrome na

educação. Em sua maioria as crianças precisam de apoio na adaptação ao iniciarem sua escolarização, mas a família também precisa auxiliar na interação com as necessidades da criança.

O educador precisa ter ciência que estimular apenas um indivíduo acarreta prejuízos ou falas ao invés de estimular modelos ofertados ao grupo que beneficie o aprendizado através de brincadeiras que os torne relativamente independentes em desenvolver suas atividades sociais cooperando com seus colegas interagindo social, familiar e com os profissionais da educação na integração com o ambiente físico e educacional onde espera-se progresso contínuo de conhecimento observando a socialização crescimento humano fundamentando o direito de todos a educação.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Encontro em uma situação (aluno com Down) sem possuir experiência no assunto e sinto que preciso de melhor preparo e ampliar o conhecimento na aplicação da metodologia melhorando a absorção do conteúdo pelo infante.

Teórica: Segundo o artigo “Inclusão de alunos com síndrome de Down: discursos dos professores” realizada pela Fractal: Revista de Psicologia os professores sentem-se sem espaço apropriado, sozinhos nesta luta pensando em procurar ajuda até mesmo em outras áreas como na Psicologia e sem incentivo profissional e pedagógico que os aparem e traga crescimento evolutivo na área em discussão em especial na Educação Infantil.

Prática: Melhorar a qualificação e conhecimento aprimorando a qualidade na aplicação práticas de métodos educacionais adequados e eficientes ao aprendizado e incentivar outros profissionais buscarem qualificação melhorando sua apresentação do trabalho pedagógico, socialização integração e participação inclusiva do indivíduo portador da síndrome de Down no contexto social visando melhor qualidade de vida e oportunidades no meio em que vive.

6 OBJETIVOS

Geral: Conscientizar e profissionais em adquirir conhecimento e qualificação adequados em conduzir as situações em que envolvam a síndrome, proporcionar qualidade educacional adequado.

Específicos:

- I. Realizar pesquisa com os profissionais da Educação, os questionando sobre seus conhecimentos e praticas pedagógicas em alunos com síndrome de Down.
- II. Organizar palestra sobre a importância da capacitação profissional e elaborar material orientador sobre o assunto.
- III. Conscientizar professores da importância em se preparar profissionalmente adquirindo práticas inovadoras na aplicação dos métodos pedagógicos e melhorar o atendimento profissional aos portadores de Síndrome de Down na Educação Infantil e melhoria na convivência da sociedade promovendo inclusão de modo mais eficiente.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Relatado por Pueschel (2007) os primeiros registros relatados de Síndrome de Down tem origem em escavações realizadas no Reino Unido por volta do século VII em um cemitério Anglo- Saxão no sitio de um mosteiro do Condado de Leicestershire. O crânio de uma criança de nove anos foi descrito pelo maior estudioso dessa Síndrome na época, o professor Lionel Peurose.

A Síndrome de Down remota a antiguidade quando não existia recursos das ciências em definir o porquê de um elemento possuir tais anomalias genéticas, sendo esses indivíduos tratados como deficientes mentais e incapazes de aprenderem ou de freqüentarem locais de estudos, portanto, colocados à margem da sociedade.

Em Voivodic (2011), afirma-se que independente seja o tipo de Síndrome de Down apresentada todas as crianças apresentam as mesmas características, incapacidades e limitações orgânicas, motoras e cognitivas precisam de estímulos para atingir determinada fase de desenvolvimento toda capacidade principalmente aquelas com atrasos desde o seu nascimento.

Mesmo com suas limitações da SD, toda criança quando estimulada com a didática adequada é capaz de apresentar desenvolvimento de suas atividades ao ponto de ser quase independente em sua realização por serem dotados de inteligência e mesmo de personalidade própria principalmente quando conta com orientação educacional de profissionais nessa área.

Segundo Luiz (2008, pág 497) é fundamental importância que todos os envolvidos no espaço escolar estejam preparados para que a inclusão da criança com Down seja efetiva onde os professores precisam ser e estar capacitados em contínuo estudo e preparados para atender as crianças, pois é o professor que vai detectar no dia-a-dia que podem e devem ser adaptados no âmbito escolar. São quem vai colaborar na interação da criança com os colegas bem como situações satisfatórias para a criança desenvolver uma boa convivência social.

A necessidade que a criança SD tem na aprendizagem na maioria das escolas não é suprida pelo fato de que instituições e principalmente todos que contribuem para o processo educacional não estão preparados para essa especificidade e muitos não interessam em buscar conhecimento e especialização para oferecer um ensino adequado aos portadores da Síndrome de Down ofertando atendimento deficiente a esses alunos da Educação Inclusiva que consiste na mais importante das estratégias de formação inclusiva.

Amiralian e tal. (2000) enfatiza que o profissional que vier a trabalhar com alunos de inclusão deveriam conhecer cada um dos alunos entenderem como ele aprende conhecer suas limitações estar disposto a criar um vínculo afetivo, saber lidar com sentimentos de frustrações e impotências ser capaz de desenvolver recursos próprios e ter maturidade profissional para vivenciar a construção do conhecimento.

O profissional da educação que não busca conhecimento pessoal sobre a área da deficiência em que trabalha ou que não tem amparo da instituição ou sem estrutura para a educação inclusiva jamais conseguirá apresentar bons resultados em seu trabalho que se relacione com a SD, é necessário que o educador possua esse conhecimento pessoal para alcançar eficiência com eficiência nos resultados que almeja para seus educandos.

Com Vygotsk (1987) a aprendizagem depende do nível de desenvolvimento potencial considerando o conjunto de aprendizagem que a criança é capaz de realizar com a ajuda e orientação de outras pessoas, para que a aprendizagem pedagógica seja real é precisa que se realize um trabalho consistente na busca de respostas válidas para a resolução dos conflitos é cognitivos que mobilizam a criança.

Notoriamente a inclusão da criança Down é de suma importância e garantida por lei e todo profissional precisa conhecer as leis e diretrizes referentes ao assunto para que sejam peça importante desse processo evolutivo da educação inclusiva e o progresso de cada aluno, caso contrário cairá na absoluta ineficiência da falta de preparo profissional e pessoal no processo de alfabetização com métodos específicos objetivando a adaptação social contribuição da família no combate ao preconceito entre pais colegas e profissionais característicos do contexto social.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Realizar pesquisa com os profissionais da Educação, os questionando sobre seus conhecimentos e práticas pedagógicas em alunos com síndrome de Down.

- Visitar algumas unidades escolares para dialogar com os professores quais conhecimentos e práticas pedagógicas que utilizam no dia-a-dia na educação do aluno e qual o retorno obtido desse trabalho e como é avaliado esse retorno.

Usar os dados das pesquisas para definir quais os conhecimentos os profissionais possuem e quais as práticas pedagógicas são frequentemente aplicadas e como são apresentadas aos alunos.

Estratégia de ação 2: Organizar palestra sobre a importância da capacitação profissional e elaborar material orientador sobre o assunto.

- Contar com a colaboração de diretores das instituições para que em seus espaços sejam realizadas palestras concientizadora da importância da capacitação profissional no trabalho com os aluno Down.

Apresentar Artigos, estudos e materiais científicos motivadores acrescentando eficiência ao conhecimento e material já utilizados por estes profissionais ou instituições.

Estratégia de ação 3: Conscientizar professores da importância em se preparar profissionalmente adquirindo práticas inovadoras na aplicação dos métodos pedagógicos e melhorar o atendimento profissional aos que possuem condição genética de Síndrome de Down na Educação Infantil e melhoria na convivência da sociedade promovendo inclusão de modo mais eficiente.

- A inclusão eficiente amparada por métodos pedagógicos de qualidade disposto ao alcance dos educandos não será eficiente sem a imprescindível o preparo dos professores inovando e sempre se atualizando e atentos a novos materiais que traga evolução significativa no processo educacional, aumentando cada vez mais o conhecimento do aluno para o convívio social.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Abril	Maio	Junho	Julho
Realizar pesquisa com os profissionais da Educação, os questionando sobre seus conhecimentos e	X			



práticas pedagógicas em alunos com síndrome de Down.				
Organizar palestra sobre a importância da capacitação profissional e elaborar material orientador sobre o assunto.		X	X	
Conscientizar professores da importância em se preparar profissionalmente adquirindo práticas inovadoras na aplicação dos métodos pedagógicos e melhorar o atendimento profissional a pessoas com Síndrome de Down na Educação Infantil e melhoria na convivência da sociedade promovendo inclusão de modo mais eficiente.				X

Atividade	Recursos
Pesquisa em livros e instituições quais métodos pedagógicos são direcionados crianças com Down.	Livros de temas pedagógicos para crianças portadora de Down, bloco de anotações e caneta para anotar respostas das pesquisas realizadas nas instituições.
Realizar palestra entre profissionais.	Apresentar vídeo sobre o tema abordado e discurso práticas pedagógicas e adaptação para o infante com Síndrome de Down.
Distribuir panfletos informativo e orientador para os profissionais da educação infantil em instituições.	Panfletos , sugestão de livros e breve orientação sobre métodos pedagógicos para crianças com Down.

11 RESULTADOS ESPERADOS

A partir do trabalho de pesquisas através de livros sobre o tema Síndrome de Down, considerando o preparo em conhecimento dos profissionais o esperado é que haja um considerável empenho na aquisição desse conhecimento e sua aplicação efetiva junto ao aluno com Down e do crescimento de profissionais e outros colaboradores também ultrapassando as fronteiras limitadoras dos muros institucionais se ampliando a familiares e demais indivíduos que estejam diretamente ou indiretamente inseridos no contexto do convívio social de modo amplo com a pessoa Down.

Conclusivamente a busca por um conhecimento maior certamente prepara cada profissional, familiar e pessoa como um todo, é um passo fundamental para o processo de socialização e evolução psicoafetivo ofertado sobre uma instituição bem estruturada capacitada com regularidade na educação inclusiva e convívio com pessoas diferenciadas que enriqueça o ambiente educacional e pessoas que estão a sua volta,

Incentivando a pessoa que estão a sua volta, incentivando a pessoa com Down a serem mais independentes com idéias próprias, senso político possuidor de criticidade autônomos em desenvolver seu papel social com seus direitos respeitados cumprindo seu dever como cidadão responsável e capaz que o é.



Atividade sugestiva ao educador elaborada pela autora.



NÃO USE



USE

Deficiente, inválido, doente e excepcional

Pessoa com deficiência

Portador de síndrome de Down, retardado e portador de retardamento mental

Pessoa com síndrome de Down

Doença genética

Condição genética

Pessoa especial, com necessidades especiais

Necessidades específicas

Trabalhadores com deficiência são melhores, pessoas com síndrome de Down são anjos, ingênuos e carinhosos

Evite estereótipos

Defeituoso, condenado, erro genético e anomalia

Palavras positivas ou neutras

O risco de ter uma criança com síndrome de Down

A probabilidade / as chances de ter uma criança com síndrome de Down

"Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente."

(FREIRE, 2002)

Ei educador...

Conquistar a atenção dos alunos e aumentar o rendimento em sala de aula é o objetivo de todo professor, nesse sentido, adotar práticas pedagógicas inovadoras para alcançar resultados positivos é imprescindível.

Síndrome de Down DICAS IMPORTANTES

ENTENDER SEU MUNDO

Entender a área de interesse do aluno, buscando uma forma de potencializar e dar mais valor aos eixos que mais lhe agradem;

CONHECER

Cada aluno deve ser conhecido, reconhecido e valorizado individualmente, pois cada um traz consigo o seu modo de aprender;

INCENTIVAR

Desenvolver a prática pedagógica a partir do próprio aluno, buscando diversificar as estratégias de aprendizado;

ESTIMULAR

As atividades precisam ser prazerosas e chamar atenção;

RESPEITAR

É necessário respeitar e aceitar o ritmo de desempenho deles;

CRIAR

Brincar é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança, possibilitando o aprimoramento de capacidades importantes, interação com o meio, atenção, memória, imitação, imagem, organização, limites, ordens e compartilhar;

ENSINAR

Pelo brincar, a criança aprende também a realizar as tarefas por si mesmo, aprende a conviver com os outros e a relacionar-se com o mundo e, sobretudo, aprende a ser e a se autoconhecer. É uma forma de estimular ainda a curiosidade e a autoconfiança, a autonomia e, além disso, o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração

Cartilha elaborada pela autora para ser entregue aos professores.

COELHO, Charlotte. **A Síndrome de Down**. O portal dos Psicólogos. 13/03/2016. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0963.pdf> Acesso em: 10/03/2023 as 14:36.

COSTA, Laurinda do Nascimento. **A inclusão escolar de um aluno com Síndrome de Down: Um estudo de caso**. Universidade de Brasília. Brasília, 2011. Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2456/1/2011_LaurindadoNascimentoCosta.pdf Acesso: 18/03/2023.

CPEDAGOGIA, Valecup. **ATIVIDADES PARA TRABALHAR COM SÍNDROME DE DOWN | CRIANÇAS E ADULTOS**. Youtube. 30 de dez. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O1AID20vWxQ> Acessado: 22/04/2023.

JUNG, SANTIN. **Estudantes com síndrome de down: (in) formação como estratégia de inclusão**. Revista Internacional de Formação de professores. 02/02/2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/alexandre,+328-Texto+do+Artigo-938-1-2-20210119.pdf> Acesso: 19/03/2023.

LIMA, Ana Cristina Dias Rocha. **SÍNDROME DE DOWN E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**. Editora Vozes Petrópolis, RJ. 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=6OmjDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT10&dq=como+realizar+palestra+praticas+pedag%C3%B3gicas+crian%C3%A7as+com+down&ots=YdUs996JVD&sig=xO94oA_Qw15KpTofuQNf8qytTk#v=onepage&q=como%20realizar%20palestra%20praticas%20pedag%C3%B3gicas%20crian%C3%A7as%20com%20down&f=false Acessado: 21/04/2023.

LIPP, MENEGOTTO, MARTINI. **Fractal: Revista de Psicologia**. Scielo. Abril de 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/fractal/a/W86TyrbvvpdJBFTM8dxzWmM/abstract/?lang=PT> Acesso em: 12/03/2023 as 20:30.

ROCHA, Monica Reis da. **A Importância da estimulação Precoce para a aprendizagem de crianças com Síndrome de Down**. Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t205122.pdf Acesso em: 10/03/2023 as 15:23.

SALIBA, Deusy Maria Rocha. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA DESENVOLVER AUTONOMIA DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN**. Universidade Federal De Minas Gerais. Belo Horizonte - 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AEHP6V/1/deusy_maria_rocha_saliba.pdf Acessado: 21/04/2023.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://open.spotify.com/show/3FF5u3y5qKxAO6J5wbcFRX>